



INSTALAÇÃO

NOVOPISO

Índice

Instalação	03
Onde Instalar piso NOVOPISO	03
Quando Instalar o piso NOVOPISO	03
Recomendações Básicas para instalação do piso NOVOPISO	03
Padrões de Instalação	05
Procedimentos de Instalação	05
Método Colagem	05
Método Flutuante	08
Método Grampeamento	10
Cuidados Pós-Instalação	12
Manutenção e Conservação do piso NOVOPISO	13

INSTALAÇÃO

Onde instalar NOVOPISO?

NOVOPISO é um piso de uso doméstico, comerciais não sendo recomendado áreas de alto tráfego.

Em residências, o piso NOVOPISO pode ser instalado em todos os ambientes cobertos e fechados, com exceção àqueles sujeitos à umidade, lavagem e derramamento de líquidos, como cozinhas, banheiros, lavabos e lavanderias. Por ser um material de fácil limpeza e que não guarda poeira e resíduos de poluição do ar, é ideal para locais de longa permanência de pessoas, como quartos e salas, proporcionando ambientes mais saudáveis e aconchegantes. Pode ser usado em reformas ou renovações de pisos, pois sua instalação é simples, não acarretando transtornos domésticos.

Quando instalar NOVOPISO?

Tanto em construções novas como em reformas, o piso NOVOPISO deve ser o último item a ser instalado. A sua colocação não interfere nos demais acabamentos, mas se instalado antes, pode ser danificado por equipamentos, ferramentas, abrasivos, tintas, etc.

Recomendações básicas para instalação NOVOPISO:

Algumas condições são consideradas fundamentais para o bom desempenho, a beleza e a durabilidade do piso NOVOPISO. São elas, inclusive, exigências do fabricante para o exercício dos direitos da GARANTIA por parte do consumidor que deve conhecê-lo e verificar se os serviços de instalação estão sendo realizados de forma adequada. Cabe

aos revendedores e instaladores tomar as precauções para que essas condições sejam satisfeitas.

a) A umidade é o maior inimigo dos revestimentos, em particular dos pisos de madeira. Deve - se tomar todas as precauções para que não ocorra infiltrações oriundas de:

- Umidade residual de lajes parcialmente secas ou mal curadas em obras de construções recentes ou reformas;
- Água que infiltra de baixo para cima, do solo para as lajes de contrapiso ou paredes em pavimentos térreos;
- Água que passa de banheiros, cozinhas, de portas externas ou de sacadas para o ambiente onde foi instalado o piso;
- Água de chuva direta através de janelas abertas, goteiras, etc, e que permanece por período prolongado sobre o piso;
- Infiltrações através de contrapisos e paredes, em casas térreas, cuja base não foi convenientemente impermeabilizada;
- Vazamentos em tubulações condutoras de água;
- Condensação de água (? suor?) por baixo dos pisos flutuantes, devido a passagem de tubulações de água quente. (Sistema Radiant Heating) Observar recomendações do fabricante;
- Umidade que infiltra nas paredes e contra-pisos a partir de jardins, floreiras externas, banheiros, azulejos sem rejunte, box mal vedados;
- Demais derramamentos domésticos que permanecem sobre o piso por períodos prolongados, inclusive urina de animais domésticos ;
- Todos os pavimentos, em especial os térreos, devem ser considerados como sujeitos a umidade de infiltrações ascendentes. Portanto, a instalação deve seguir a técnica indicada pelo fabricante.

b) Portas de cozinhas, banheiros, varandas e sacadas devem receber tratamento impermeabilizante, com silicone, vedando todos os orifícios e frestas evitando a passagem de água.

c) É vetada a colocação do piso NOVOPISO em casas com indícios de infiltração, como manchas e bolhas na pintura das partes inferiores das paredes. Da mesma forma em áreas sujeitas a inundações.

d) Em construções novas ou recentemente reformadas, mesmo em apartamentos, o concreto do contrapiso deve estar totalmente curado e seco. Em caso de dúvida, deve-se procurar o responsável pela construção, para verificar se o tempo de secagem foi suficiente para eliminar toda a umidade.

e) Piso NOVOPISO não deve ser instalado em pavimentos térreos sobre outros pisos de madeira existentes, como tacos e parquetes. Estes materiais deixam frestas por entre as peças, pelas quais a umidade evapora. Quando abafada pela colocação do piso NOVOPISO, cujas juntas são fechadas, a umidade ataca tanto a madeira da base quanto a do piso NOVOPISO, deteriorando-os.

f) Piso NOVOPISO não pode ser instalado sobre carpetes e forrações.

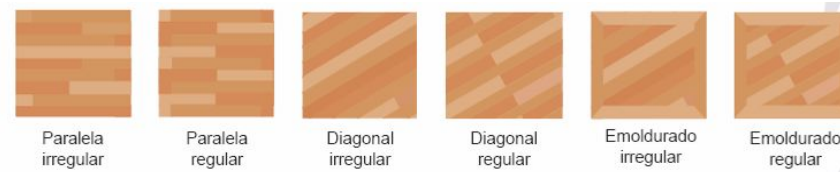
g) Sobre cerâmica, o piso NOVOPISO, pode ser instalado flutuante, mesmo em pavimentos térreos, desde que sua superfície seja plana e sem irregularidades, com a colocação das lonas e manta de acordo com o procedimento descrito. Em nenhuma circunstância deve ser instalado o piso colado sobre cerâmica.

h) Em pavimentos superiores, o piso NOVOPISO, pode ser instalado sobre outro piso de madeira, utilizando-se instalação flutuante. É condição obrigatória que o piso (contrapiso) esteja bem regularizado, perfeitamente são, isento de cupins e umidade, e que seja usada lona impermeabilizante especial que bloqueie eventuais transferências de umidade para o piso NOVOPISO.

i) A regularidade do contrapiso é essencial para a instalação flutuante. O contrapiso irregular permitirá a movimentação do piso, resultando em sensação de “piso fofo” e a ocorrência de estalos. Para verificar se o contrapiso é plano, deve ser usada régua de alumínio. As ondulações não podem exceder 3mm em 2 metros de extensão. Acima desse limite, o contrapiso deve ser corrigido.

Padrões de instalação

Piso NOVOPISO permite diversos padrões de instalação, no que se refere à disposição das peças no ambiente. Os padrões básicos são:



a) Paralelo ou Diagonal: a disposição das peças pode ser paralela ou a 45 graus em relação às paredes.

b) Regular: quando as juntas ou emendas de topo são alinhadas em fileiras alternadas.

c) Irregular: quando as emendas de topo não são alinhadas - neste caso as juntas de topo de fileiras adjacentes devem ser distanciadas mais de 30 cm.

d) Com tabeira ou moldura: quando é feita a moldura, paralela à parede, o piso instalado dentro dela fica, normalmente, em sentido diagonal. Este tipo de instalação exige técnica e especial capricho.

Procedimento de Instalação:

✓ **MÉTODO COLAGEM**

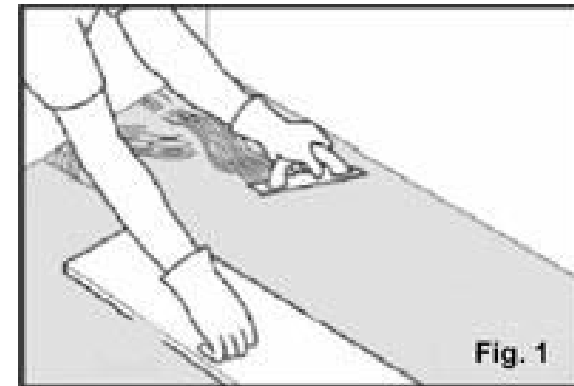
O objetivo deste procedimento é padronizar e fornecer instruções para instalação de Pisos Engenheirados e Estruturado de Madeira utilizando o método de colagem.

Materiais e Equipamentos

- Aspirador de pó ou vassoura
- Raspadeira
- Espátula ou desempenadeira
- Nível
- Massa de nivelamento [opcional].
- Lixa de papel grossa #20 [opcional]
- Medidor de umidade de madeira e/ou concreto
- Serra
- Serrote
- Martelo
- Punção
- Esquadro
- Trena
- Cola PU (Adesivo à base de poliuretano)
- Espátula metálica (colher de pedreiro)
- Espaçadores de plástico/madeira

- Fazer um croquis da instalação.
- Decidir o ponto ou parede inicial
- Decidir o ângulo do layout.
- Remover qualquer rodapé, bases de portas e forrações antigas, se necessário
- Serrar os batentes de portas com serrote para inserir as peças por debaixo deles
- Para melhorar a aparência do piso, usar várias caixas de uma só vez e misturar as peças para garantir variações na coloração, tonalidade e comprimento
- Começar por selecionar as peças que melhor combinem com guarnições

O contra piso deve estar devidamente protegido contra umidade e limpo de qualquer sujeira ou imperfeição, conforme procedimentos constantes do Manual de Instalação. Aplicar uma fina camada de cola diretamente no contra piso com uma espátula de pedreiro, em movimentos circulares conforme (Figura 1).

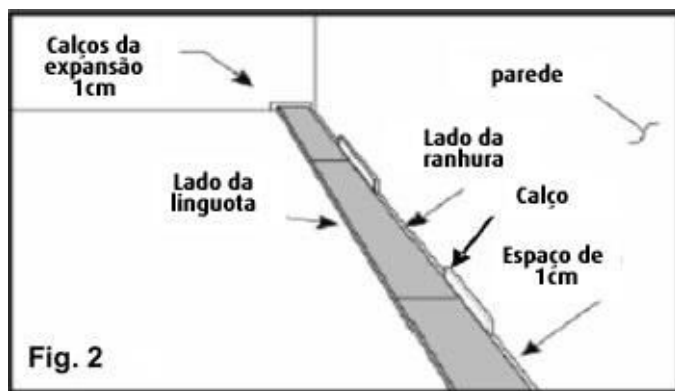


Método Executivo:

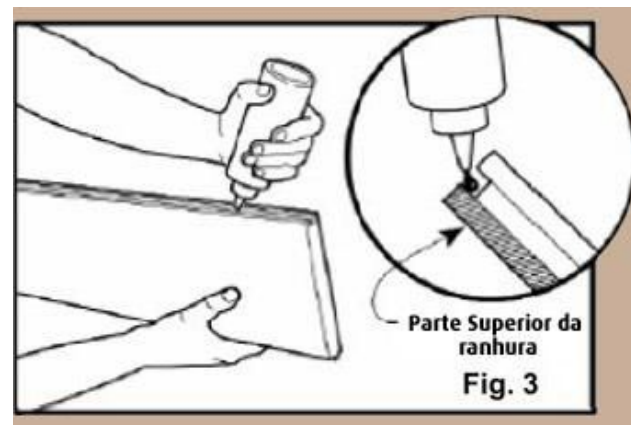
Instalação

Etapa 1: Primeira fiada:

- Colocar a primeira fiada de piso, sempre com as ranhuras faceando a parede, conforme a figura (2).

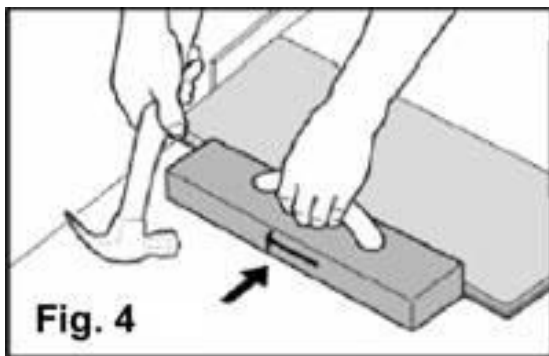


- Se a parede não estiver no esquadro ou for irregular, recortar a tábua para acompanhar a variação da parede. Importante: a primeira fiada deve estar no esquadro para assegurar um gabarito para execução de todo o assoalho.
- Deixar sempre nos cantos dos ambientes, 1cm de espaço para dilatação do piso, utilizando calços, figura (2).
- Aplicar cordão de cola/adesivo ao longo da parte superior das ranhuras.
Nota: já que a primeira fiada de tábuas está encostada na parede, apenas aplicar cola/adesivo nos topos das tábuas, conforme (Figura 3).



Etapa 2: Fiadas subsequentes:

- Começar cada fiada subsequente com o que sobrou do corte da última tábua da fiada anterior.
- Aplicar adesivo ao longo da parte superior da ranhura do topo das tábuas, (Figura 3).
- Terminar o assentamento da tábua, utilizando um bloco de madeira contra o lado do macho, martelando suavemente de encontro a fiada anterior, conforme figura (4). Nunca martelar o lado da ranhura.



- Ao fim da fiada, cortar a tábua com o comprimento apropriado (considerando a dilatação necessária), aplicar cola/adesivo e instalar como descrito anteriormente.
- Passar para fiada seguinte repetindo os procedimentos.

Etapa 3: Última fiada:

- Como a última fiada geralmente não encaixará perfeitamente, recortar as tábuas conforme descrito anteriormente.
- Limpar todo o adesivo que estiver na face do assoalho usando um pano levemente úmido para não permitir que o adesivo seque na face do piso, porque a remoção pode danificar o acabamento.
- Dica: Depois da instalação das 3 primeiras fiadas, ter um instalador trabalhando na colocação dos pisos enquanto outros espalham o adesivo e cortam as tábuas conforme necessidade.

- Cura: Manter ao mínimo absoluto o tráfego de pedestres até que o adesivo esteja completamente curado. (Seguir recomendações do fabricante)

Esperar no mínimo 24 horas antes de recolocar o mobiliário no lugar e reassumir tráfego normal.

✓ MÉTODO FLUTUANTE

O objetivo deste procedimento é padronizar e fornecer instruções para instalação de Piso Maciço Estruturado de Madeira utilizando o método flutuante.

Materiais e Equipamentos

- Aspirador de pó ou vassoura
- Raspadeira
- Espátula ou desempenadeira
- Nível
- Massa de nivelamento [opcional].
- Lixa de papel grossa #20 [opcional]
- Medidor de umidade de madeira e/ou concreto
- Serra
- Serrote
- Martelo
- Punção
- Esquadro
- Trena

- Cola branca (acetato de polivinil ou PVA)
- Espátula metálica (colher de pedreiro)
- Espaçadores de plástico/madeira

Método Executivo

- Fazer um croquis da instalação.
- Decidir o ponto ou parede inicial
- Decidir o ângulo do layout.
- Remover qualquer rodapé, bases de portas e forrações antigas, se necessário
- Serrar os batentes de portas com serrote para inserir as peças por debaixo deles
- Para melhorar a aparência do piso, usar várias caixas de uma só vez e misturar as peças para garantir variações na coloração, tonalidade e comprimento
- Começar por selecionar as peças que melhor combinem com guarnições

Recomenda-se utilizar como material isolante de umidade junto ao contra piso, (um tapete emborrachado EVA) de 1mm de espessura para impermeabilização do piso. Inicialmente, o contra piso deve ser limpo de qualquer sujeira ou imperfeição.

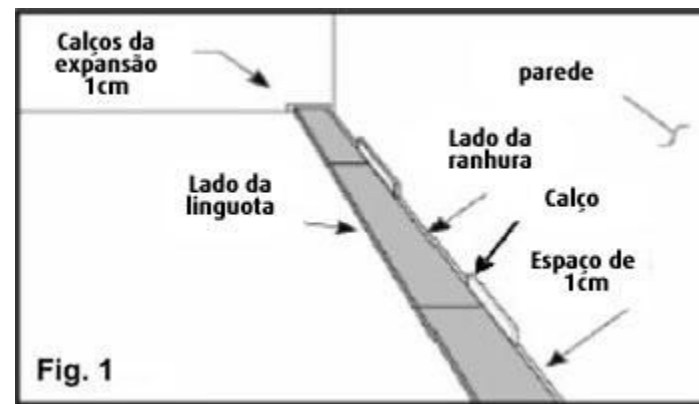
Após a limpeza, aplicar uma camada de cola/adesivo de contato diretamente no contra piso. Aplicar em uma das faces do EVA uma camada de cola/adesivo de contato. Aguardar cerca de 10 minutos, e colar o tapete de borracha (EVA) no

contra piso. Tirar todas e quaisquer bolhas de ar que aparecerem.

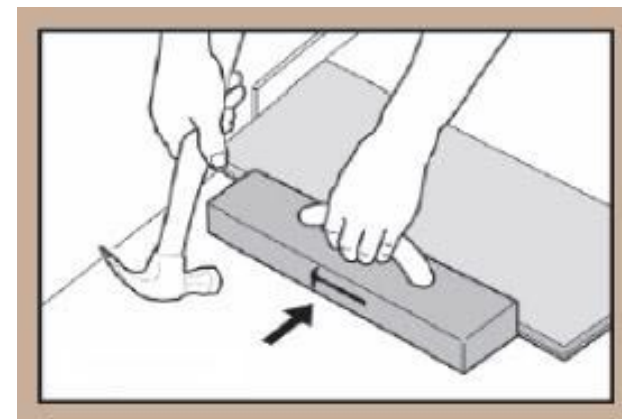
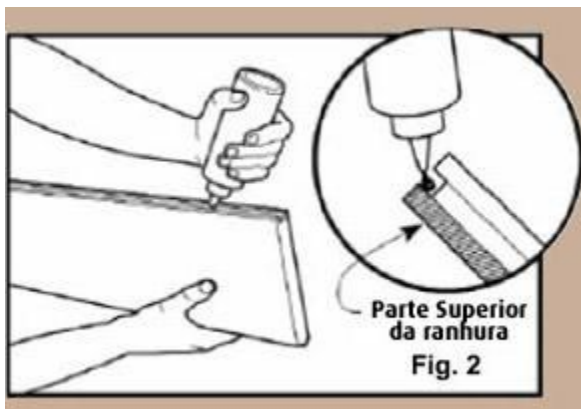
Instalação

Etapa 1: Primeira fiada:

- Colocar a primeira fiada de piso, sempre com as ranhuras faceando a parede, conforme a (figura 1). Se a parede não estiver no esquadro ou for irregular, recortar a tábua para acompanhar a variação da parede.
Importante: a primeira fiada deve estar no esquadro para assegurar um gabarito para execução de todo o assoalho.



- Deixar sempre nos cantos dos ambientes, 1cm de espaço para dilatação do piso.
- Aplicar um cordão de cola/adesivo ao longo da parte superior das ranhuras.
Nota: já que a primeira fiada de tábuas esta encostada na parede, apenas aplicar adesivo nos topos das tábuas, conforme figura 2



Etapa 2: Fiadas Subseqüentes

- Para instalação de cada fiada subseqüente, utilizar o descrito anteriormente. Lembrar de deixar junta de expansão.
- Terminar o assentamento da tábua, utilizando um bloco de madeira contra o lado do macho, martelando suavemente de encontro a fiada anterior, conforme figura (3). Nunca martelar o lado da ranhura.

- Ao fim da fiada cortar a tábua com o comprimento apropriado (considerando a junta de expansão necessária), aplicar adesivo e instalar como figura descrito anteriormente.
- Passar para fiada seguinte repetindo os procedimentos.

Etapa 3: Última fiada:

Como a última fiada geralmente não encaixará perfeitamente, recortar as tábuas conforme descrito anteriormente.

✓ MÉTODO GRAMPEAMENTO

O objetivo deste procedimento é padronizar e fornecer instruções para instalação de Piso Maciço Estruturado de Madeira utilizando o método de grampeamento.

Materiais e Equipamentos

- Grampeadores pneumáticos;
- Grampos;
- Furadeira e broca;
- Pregos e Parafusos;
- Serrote / Serra Circular;
- Lápis de marceneiro;
- Martelo de borracha;
- Esquadro;
- Régua e/ou trena.



Método Executivo

- Fazer um croquis da instalação.
- Decidir o ponto ou parede inicial
- Decidir o ângulo do layout.
- Remover qualquer rodapé, bases de portas e forrações antigas, se necessário
- Serrar os batentes de portas com serrote para inserir as peças por debaixo deles
- Para melhorar a aparência do piso, usar várias caixas de uma só vez e misturar as peças para garantir variações na coloração, tonalidade e comprimento
- Começar por selecionar as peças que melhor combinem com guarnições

Inicialmente, o contra piso deve ser limpo de qualquer sujeira ou imperfeição. Após a limpeza, aplicar chapas de compensado ou OSB de **no mínimo 16mm** de espessura diretamente sobre o contrapiso.

Ruídos: As chapas devem ser firmemente parafusadas no contra piso para prevenir quaisquer movimentações ou rangidos. Inspecionar cuidadosamente e substituir peças do piso ou contra piso que apresentem evidência de danos causados por água ou defeito estrutural. Contra pisos de concreto devem estar em perfeitas condições antes da instalação do piso de madeira.

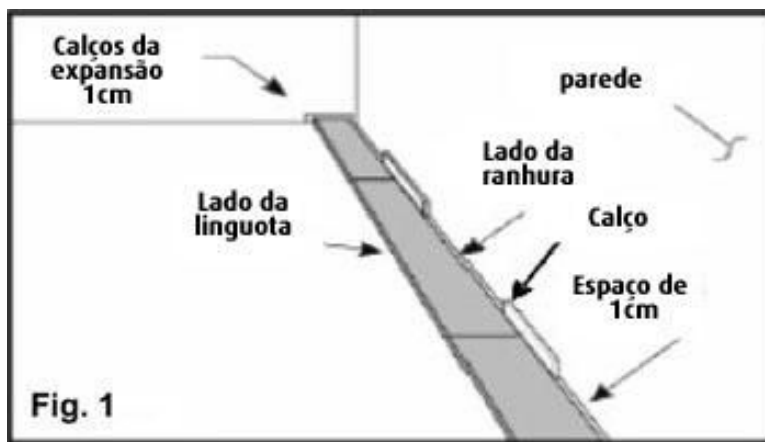
Nivelamento: A superfície do contra piso deve ser plana e com tolerância máxima de 3/16" [5 mm] por 10' [3 m]. Se necessário corrigir as irregularidades usando lixa de papel grossa #20 e preenchendo qualquer ponto irregular com massa de nivelamento.

Umidade: O contrapiso deve estar seco e sem sinal de umidade.

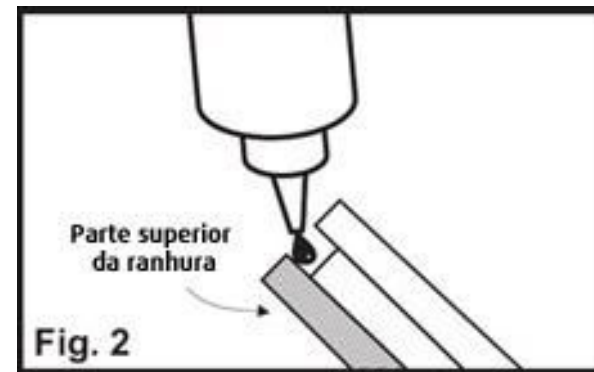
Instalação

Etapa 1: Primeira fiada:

- Colocar a primeira fiada de piso, sempre com as ranhuras faceando a parede, conforme a (Figura 1). Se a parede não estiver no esquadro ou for irregular, recortar a tábua para acompanhar a variação da parede.
Importante: a primeira fiada deve estar no esquadro para assegurar um gabarito para execução de todo o assoalho.
- Deixar sempre nos cantos dos ambientes, 1cm de espaço para dilatação do piso.

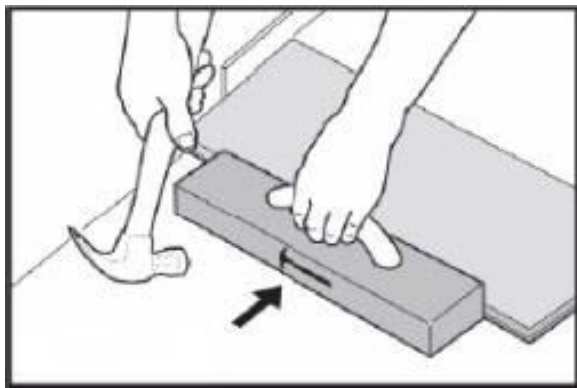


- Aplicar um cordão de cola nos topos das tábuas, conforme (Figura 2).



Etapa 2: Fiadas Subseqüentes

- Começar a segunda fiada subseqüente com o que sobrou do corte da última tábua da fiada anterior.
- Aplicar cordão de adesivo apenas na parte superior da ranhura dos topos das tábuas conforme (Figura 2).
- Lembrar de deixar junta de expansão.
- Terminar o assentamento da tábua, utilizando um bloco de madeira contra o lado do macho, martelando suavemente de encontro a fiada anterior, conforme (Figura 3). Nunca martelar o lado da ranhura.



- Ao final da fiada cortar a tábua com o comprimento apropriado (considerando a dilatação necessária), aplicar adesivo e instalar como descrito acima, conforme demonstrado anteriormente.

Etapa 3: Grampeamento lateral da segunda fiada:

Após o assentamento de toda a segunda fiada, grampear as tábuas com intervalos de 200mm ou mínimo de 3 grampos por tábua, através do macho. O grampeador deve ser posicionado em 45° conforme (Figura 4). Para que os grampos sejam aplicados justamente na base do encaixe da lingüeta.



Etapa 4: Última fiada:

Como a última fiada geralmente não encaixará perfeitamente, recortar as tábuas conforme descrito no anteriormente. Recomenda-se distribuir de forma uniforme os comprimentos dos pisos.

Cuidados Pós-instalação

Limpar todo o adesivo que estiver na face do assoalho usando um pano úmido - não permitir que o adesivo seque na face do piso porque a remoção pode danificar o acabamento.

ATENÇÃO:

Após a instalação:

Se você se decidir cobrir o assoalho (para permitir que os outros serviços da construção continuem), a fim de proteger o piso antes dos retoques finais, **NÃO USAR** película plástica ou o outro tipo de nylon, pois isto pode danificar o piso por acúmulo de umidade.

MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DO NOVOPISO

O NOVOPISO é de fácil manutenção e conservação, dispensando os tratamentos necessários em outros tipos de materiais de revestimento. Alguns cuidados básicos são aconselhados para manter o NOVOPISO com aspecto de novo, por muitos anos e evitar danos e avarias:

a) Para a limpeza diária, usar pano macio, bem limpo, levemente umedecido em água, ou seja, bem torcido. Em seguida passar pano seco para retirar todo vestígio de umidade sobre o piso. O excesso de água no pano pode acarretar danos no piso, como manchas.

b) Para limpeza de manchas, como graxa ou tintas, consultar o fabricante destas sobre a melhor forma de retirar manchas sem danificar o piso.

c) Não usar ceras no NOVOPISO. A sua superfície envernizada não absorve a cera, a qual acaba acumulando-se sobre o piso, resultando na retenção e aderência da sujeira causando perda de brilho, além de manchas e marcas ocasionadas pelo acúmulo de cera.

d) Colocar capachos nas entradas para eliminar areia, pedras e outros fragmentos abrasivos que são trazidos nos calçados.

e) Devem ser revestidos com feltro ou pedaços de carpete todos os pés e bases dos móveis que estiverem em contato com o piso, podendo causar danos.

f) Móveis pesados não devem ser arrastados sobre o piso.

g) Enxugar imediatamente o piso quando ocorrer derramamento de líquido, assim como a entrada de água de chuva através de janelas e portas.

h) Impedir a passagem de água de banheiros e cozinhas para os ambientes onde o piso estiver instalado. Se lavar essas dependências, fazer a barragem da água com um pano, de forma a não permitir a sua infiltração por baixo ou escoamento por cima do piso.

i) Sapatos com pregos ou metais expostos, como o caso dos saltos sem a proteção, marcam o piso. (afundamentos).

j) Vasos de plantas não devem ficar em contato direto com o piso, pois a umidade o danificará. Utilizar suportes elevados com bandeja para aparar o excesso de água, observando a obrigatoriedade do item "e".

k) A madeira é sensível à luz. Para evitar alterações na sua cor, é recomendável fechar as cortinas quando há exposição direta ao sol. Nos primeiros 90 dias, procurar não usar tapetes ou usá-los alternadamente com períodos sem eles, até que a madeira adquira a sua tonalidade definitiva em todo o ambiente.

l) Cadeiras com rodízio ou mesmo bicama não podem rolar diretamente sobre a superfície do piso, sob pena de danificá-lo com perda da garantia.